



# LECTIO DIVINA

ENCONTRO 35 / 11 JUN

## A messe é grande. A missão depende de ti, discípulo enviado

### Oração inicial

«Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

– Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da terra.

### 1º Passo **Statio** / Preparação

Momento de silêncio.

### 2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

Naquele tempo, Jesus, ao ver as multidões, encheu-Se de compaixão, porque andavam fatigadas e abatidas, como ovelhas sem pastor.

Jesus disse então aos seus discípulos: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara». Depois chamou a Si os seus doze discípulos e deu-lhes poder de expulsar os espíritos impuros e de curar todas as doenças e enfermidades.

São estes os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, que foi quem O entregou.

Jesus enviou estes Doze, dando-lhes as seguintes instruções:

«Não sigais o caminho dos gentios, nem entreis em cidade de samaritanos. Ide primeiramente às ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho, proclamai que está perto o reino dos Céus. Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, expulsai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça». (Mt 9, 36-38. 10, 1-8)

- Jesus confere aos discípulos-missionários poderes e linhas de actuação. Quais?
- Como interpretar as instruções “ide primeiro ...”, “não sigais o caminho dos gentios”, “não entreis em cidade de samaritanos”?
- Anúncio do reinado de Deus, obrigação ou dádiva?

### 3º PASSO **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

- Na actual fase da tua vida, sentes-te mais como elemento da multidão que está “fatigado e abatido” ou como discípulo-missionário disponível para anunciar o reinado de Deus de acordo com Jesus?

### 4º PASSO **Oratio** / Oração

#### «TORNAI-NOS DIGNOS DE SERVIR ...»

Senhor, quando eu tiver fome,  
dai-me alguém que precise de comida!

Quando tiver sede,  
dai-me alguém que precise de água.

Quando sentir frio,  
dai-me alguém que precise de ser aquecido.

Quando estiver ferido,  
dai-me alguém a consolar.

Quando a minha cruz se tornar pesada,  
dai-me a cruz do outro a partilhar.

Quando me achar pobre,  
Conduzi-me a alguém necessitado.

Quando não tiver tempo,  
dai-me alguém que possa ajudar por um instante.

Quando sofrer uma humilhação,  
dai-me ocasião para elogiar alguém

Quando estiver desencorajada,  
dai-me alguém para lhe dar novo ânimo.

Quando sentir necessidade da compreensão dos outros,  
dai-me alguém que precise da minha.

Quando sentir necessidade de que cuidem de mim,  
dai-me alguém que eu tenha de atender.

Quando pensar em mim mesma,  
voltai minha atenção para outra pessoa!

Tornai-nos dignos, Senhor, de servir os nossos irmãos  
que vivem e morrem pobres e com fome,  
no mundo de hoje.

Dai-lhes, através de nossas mãos, o pão de cada dia,  
e dai-lhes, graças ao nosso amor compassivo, a paz e a alegria.

(Madre Teresa de Calcutá)

## 5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

Em virtude do Baptismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário (cf. Mt 28, 19). Cada um dos baptizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito activo de evangelização, e seria inapropriado pensar num esquema de evangelização realizado por agentes qualificados enquanto o resto do povo fiel seria apenas receptor das suas acções. A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos baptizados. Esta convicção transforma-se num apelo dirigido a cada cristão para que ninguém renuncie ao seu compromisso de evangelização, porque, se uma

peessoa experimentou verdadeiramente o amor de Deus que o salva, não precisa de muito tempo de preparação para sair a anunciá-lo, não pode esperar que lhe dêem muitas lições ou longas instruções. Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; não digamos mais que somos «discípulos» e «missionários», mas sempre que somos «discípulos missionários». Se não estivermos convencidos disto, olhemos para os primeiros discípulos, que logo depois de terem conhecido o olhar de Jesus, saíram proclamando cheios de alegria: «Encontrámos o Messias» (Jo 1, 41). [...]. Porque esperamos nós?

Certamente todos somos chamados a crescer como evangelizadores. Devemos procurar simultaneamente uma melhor formação, um aprofundamento do nosso amor e um testemunho mais claro do Evangelho. Neste sentido, todos devemos deixar que os outros nos evangelizem constantemente; isto não significa que devemos renunciar à missão evangelizadora, mas encontrar o modo de comunicar Jesus que corresponda à situação em que vivemos. Seja como for, todos somos chamados a dar aos outros o testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que, sem olhar às nossas imperfeições, nos oferece a sua proximidade, a sua Palavra, a sua força, e dá sentido à nossa vida. O teu coração sabe que a vida não é a mesma coisa sem Ele; pois bem, aquilo que descobriste, o que te ajuda a viver e te dá esperança, isso é o que deves comunicar aos outros. A nossa imperfeição não deve ser desculpa; pelo contrário, a missão é um estímulo constante para não nos acomodarmos na mediocridade, mas continuarmos a crescer. O testemunho de fé, que todo o cristão é chamado a oferecer, implica dizer como São Paulo: «Não que já o tenha alcançado ou já seja perfeito; mas corro para ver se o alcanço, (...) lançando-me para o que vem à frente» (Fl 3, 12-13).

(Papa Francisco. EVANGELII GAUDIUM, n.º 120 e 121)

## 6º Passo **Actio** / Acção

Ser verdadeiro discípulo-missionário de Jesus implica ...

Qual vai ser a minha acção concreta durante esta semana?